

Lâmina FAPA BD - Maio 2026

Durante o mês acompanhamos eventos econômicos significativos no Brasil, Estados Unidos e Europa que moldaram o panorama econômico global e local.

Brasil

O IPCA de maio registrou variação de 0,58%, superando a projeção de 0,53% do mercado. A maior pressão veio do grupo Alimentação e Bebidas (1,33%), sob o impacto de fatores climáticos, encarecimento de fertilizantes e custos de frete pressionados pelos combustíveis. A segunda maior contribuição veio de Habitação (1,22%), impulsionada pela energia elétrica residencial (3,67%), que representou o maior impacto individual do mês. Em contrapartida a essas pressões, o grupo Transportes registrou deflação de 0,46%, favorecido pelo recuo de 1,95% nos combustíveis. A queda refletiu o alívio geopolítico no Estreito de Ormuz durante o mês de maio, cuja desaceleração dos conflitos reduziu o preço do petróleo. A Selic em 14,5% ao ano reflete o endurecimento das condições macroeconômicas. O Relatório Focus aponta para uma trajetória de elevação no IPCA, pressionada pela alta dos combustíveis e gastos públicos. Diante disso, as projeções para o ciclo da Selic foram revisadas: a expectativa agora é de uma redução menos intensa e de menor duração, contrastando com o otimismo observado na abertura de 2026. Em relação aos principais índices de mercado no mês de maio, destacam-se o CDI, com 1,07%, IFIX com -1,33%, o IBOVESPA, com -7,22%, o SMLL, com -3,66%, o MSCI WORLD (BRL), com 4,33%, o IMA-B, com 0,31% e o Dólar (PTAX), com 1,37%.

Estados Unidos

A taxa de juros dos EUA situa-se no intervalo de 3,5%~3,75% e o mercado projeta a manutenção da taxa para a reunião do FOMC, em 17 de junho. O encontro marcará a estreia de Warsh na presidência do Federal Reserve sob um cenário misto: embora o desemprego de abril tenha se estabilizado em 4,3%, com perdas no setor público compensadas pela resiliência em saúde e logística, a inflação segue sob pressão. O CPI de abril acelerou 0,6% (3,8% no acumulado de 12 meses), depois de ter aumentado 0,9% em março.

O índice foi impulsionado pela alta nos preços de energia decorrente dos conflitos no Oriente Médio, além de pressões persistentes em moradia (0,6%) e alimentação (0,5%). As Bolsas dos EUA encerraram o mês com retornos positivos, principalmente devido à alta demanda por ações de empresas de tecnologia e inteligência artificial, dado que outros setores ainda sofrem com a crise do petróleo. Os índices, em dólar, tiveram o seguinte desempenho: S&P 500: 5,15%; Dow Jones: 2,78% e Nasdaq 100: 10,49%.

Europa

A inflação da Zona do Euro (HICP) subiu de 2,6% (anualizada) em março para 3,0% em abril. As maiores pressões inflacionárias do mês vieram do setor de serviços (1,38%), energia (0,99%) e alimentos, álcool e tabaco (0,46%). O cenário segue sendo acompanhado de perto pelo Banco Central Europeu, uma vez que o aumento dos custos energéticos e as incertezas geopolíticas podem dificultar o processo de convergência da inflação para a meta.

Resumo

O mês de maio foi marcado pela continuidade das pressões inflacionárias globais, especialmente em função dos efeitos ainda presentes dos conflitos geopolíticos sobre os preços de energia e cadeias de suprimentos. Nos Estados Unidos, a inflação permaneceu elevada, embora o mercado continue apostando na manutenção dos juros no curto prazo. Na Zona do Euro, a aceleração do índice de preços reforçou as preocupações com a convergência inflacionária. No Brasil, o IPCA voltou a surpreender negativamente, impulsionado principalmente pelos grupos Alimentação e Habitação, enquanto as expectativas para a política monetária tornaram-se mais conservadoras. Diante desse cenário, os mercados permaneceram sensíveis à evolução da inflação, da atividade econômica e dos riscos geopolíticos, fatores que continuarão influenciando as decisões de investimento nos próximos meses.

Fonte : Aditus Consultoria Financeira

Histórico de Desempenho

	Mês	Ano	12 m	24 m	36 m	60 m
FAPA BD	1,01%	5,44%	12,01%	24,26%	37,50%	79,46%

Indicadores

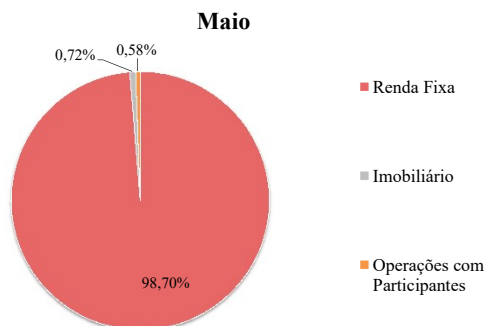
CDI	1,07%	5,65%	14,75%	28,30%	43,70%	75,89%
Poupança	0,67%	3,34%	8,32%	16,44%	25,17%	42,76%
IPCA	0,58%	3,20%	4,72%	10,30%	14,63%	33,11%
INPC	0,65%	3,36%	4,42%	9,85%	13,52%	31,77%
Dólar-PTAX	1,37%	-8,09%	-11,42%	-3,52%	-0,77%	-3,35%
IMA-B	0,31%	5,18%	10,84%	16,28%	23,90%	43,15%
Ibovespa	-7,22%	7,86%	26,81%	42,31%	60,37%	37,65%
S&P 500*	6,59%	1,78%	14,63%	40,17%	84,71%	71,68%

Segmentos

Renda Fixa	1,03%	5,58%	11,70%	24,10%	37,46%	-
Operações com participantes	1,37%	6,79%	16,10%	37,05%	53,61%	117,09%
Imobiliário	0,42%	6,70%	10,04%	21,38%	35,80%	51,22%

*Em reais

Composição da Carteira



Patrimônio: R\$ 149.959.650,67

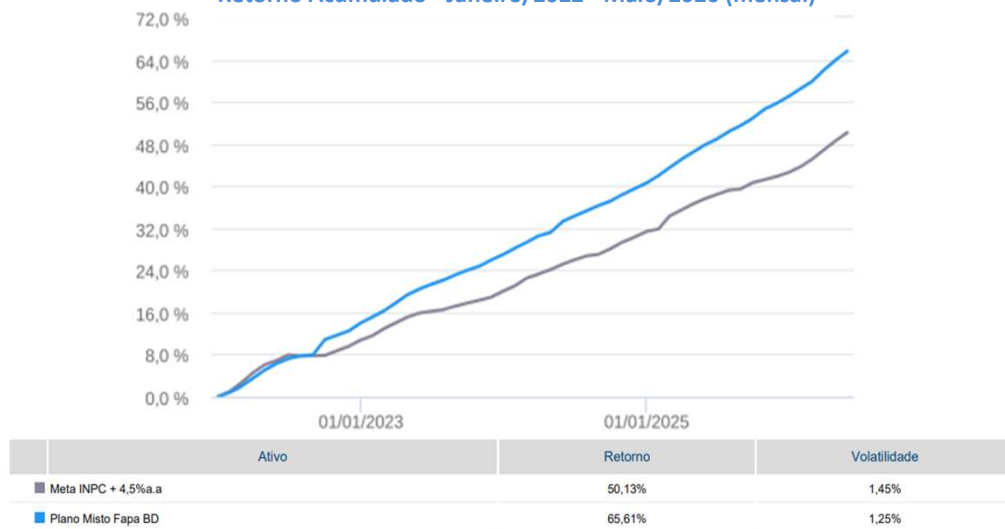
"Este material foi preparado pela Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, com fins meramente informativos e explicativos sobre o desempenho do plano FAPA Sênior - BD, não considerando os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares de cada participante e também não caracteriza uma recomendação de investimento. Lembre-se que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura."

Retorno X Benchmark

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano	12 m	24 m
2026	FAPA BD	0,91%	0,82%	1,43%	1,16%	1,01%								5,44%	12,01%	24,26%
	Meta do plano*	0,76%	0,93%	1,28%	1,18%	1,02%								5,28%	9,12%	20,96%
	% Meta	119,43%	88,32%	111,58%	98,00%	99,41%								103,11%	131,74%	115,79%
2025	FAPA BD	1,00%	1,06%	1,12%	0,95%	0,95%	0,76%	0,95%	0,72%	0,96%	1,13%	0,65%	0,91%	11,75%	11,75%	23,74%
	Meta do plano	0,94%	1,18%	0,56%	0,74%	0,83%	0,62%	0,63%	0,23%	0,85%	0,98%	0,70%	0,85%	8,57%	8,57%	19,96%
	% Meta	106,95%	89,66%	200,06%	128,92%	114,96%	122,17%	150,79%	318,15%	112,68%	115,62%	92,90%	107,28%	137,11%	137,11%	118,95%
2024	FAPA BD	1,04%	0,84%	0,88%	0,56%	1,59%	0,71%	0,80%	0,73%	0,64%	0,90%	0,74%	0,83%	10,73%	10,73%	23,36%
	Meta do plano	0,94%	1,18%	0,56%	0,74%	0,83%	0,62%	0,63%	0,23%	0,85%	0,98%	0,70%	0,85%	9,48%	9,48%	18,65%
	% Meta	110,23%	70,75%	157,96%	76,02%	191,60%	114,00%	126,54%	319,47%	75,48%	92,32%	105,78%	97,60%	113,18%	113,18%	125,26%
2023	FAPA BD	1,08%	0,96%	1,33%	1,24%	0,99%	0,74%	0,67%	0,80%	0,69%	0,65%	0,93%	0,79%	11,40%	11,40%	26,93%
	Meta do plano	0,83%	1,14%	1,01%	0,90%	0,73%	0,27%	0,28%	0,57%	0,48%	0,49%	0,47%	0,92%	8,37%	8,37%	19,97%
	% Meta	129,70%	83,86%	131,38%	137,65%	135,41%	275,84%	242,86%	141,50%	144,87%	132,40%	198,87%	85,44%	136,20%	136,20%	134,85%
2022	FAPA BD	0,83%	0,95%	1,71%	1,45%	1,24%	0,85%	0,43%	0,24%	2,64%	0,76%	0,72%	1,32%	13,94%	13,94%	28,62%
	Meta do plano	1,04%	1,37%	2,08%	1,41%	0,82%	0,99%	-0,23%	0,06%	0,05%	0,84%	0,75%	1,06%	10,70%	10,70%	27,43%
	% Meta	79,81%	69,28%	82,06%	102,74%	151,38%	85,88%	-	425,97%	5.701,33%	90,56%	96,14%	124,53%	130,25%	130,25%	104,34%

*Meta = INPC + 4,5% a.a

Retorno Acumulado - Janeiro/2022 - Maio/2026 (mensal)



"Este material foi preparado pela Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, com fins meramente informativos e explicativos sobre o desempenho do plano FAPA Sênior - BD, não considerando os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares de cada participante e também não caracteriza uma recomendação de investimento. Lembre-se que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura."